

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE INFANTOJUVENIL: TECENDO REFLEXÕES

Cassia Leticia de Moura Oliveira¹, Elaine Francisco Rocha², Giovana Rodrigues Gonzales³, Giselle Siniscalchi Sciacca Guimarães Pereira⁴, Isabel Borges dos Santos Souza⁵, Isadora Paiva Azevedo de Souza Cabanas⁶, Luana Lopes Pereira⁷, Márcia Fuga⁸, Thabata Henrique Stegemann⁹, Patrícia Luciana Moreira-Dias¹⁰

¹Discente de Enfermagem. E-mail: cassiaoliveira@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: elainerochaestudos@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: giovanarodriguesgonzales@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: giselle@gpsistemas.com.br; ⁵Discente de Enfermagem. E-mail: isabelmk75@hotmail.com; ⁶Discente de Enfermagem. E-mail: isapaivacabanas@gmail.com; ⁷Discente de Enfermagem. E-mail: luanalopespereira@yahoo.com; ⁸Discente de Enfermagem. E-mail: fugamarcia@gmail.com; ⁹Discente de Enfermagem. E-mail: thabatastegemann222@gmail.com; ¹⁰Docente orientadora. E-mail: patricia.dias@haoc.com.br

Introdução: A pandemia da COVID-19 configurou-se como um momento único na história, desafiando a sociedade a conviver e se adaptar às demandas impostas pela doença. Crianças e adolescentes vivenciaram inúmeras mudanças em suas rotinas com o fechamento das escolas, limitação de acesso a espaços de convívio social, adiamento de consultas de rotina, vacinação, entre outras. Além disso, situações desafiadoras como fome e violência foram potencializadas diante da devastadora condição compartilhada mundialmente. **Objetivo:** Elucidar o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde infantojuvenil e refletir sobre os direitos da criança e do adolescente nesse contexto. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de reflexão crítica a partir de evidências científicas e da análise das políticas públicas direcionadas ao público infantojuvenil. Os dados foram coletados a partir de publicações científicas e da mídia impressa entre 2020 e 2022 partindo da pergunta: “Qual o impacto da COVID-19 na saúde das crianças e adolescentes no Brasil?”. Os resultados foram analisados como parte das atividades da disciplina “Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente” à luz do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. As reflexões oriundas dos dados obtidos foram organizadas através da criação de mapas mentais pelos alunos da disciplina. **Resultados e Discussão:** A pandemia da COVID-19 acarretou inúmeras mudanças na vida das crianças e adolescentes e potencializou situações de vulnerabilidade social e econômica. Tal fato refletiu de maneira brutal na saúde infantojuvenil em todas as suas esferas e direitos essenciais da criança foram negligenciados. Dentre as esferas afetadas, destacam-se a imunização, o desenvolvimento físico, emocional e social, decorrentes da pobreza, violência, limitação de convívio social e brincadeiras, afastamento das atividades escolares, além do desenvolvimento da linguagem. **Considerações Finais:** O impacto da pandemia da COVID-19 na saúde das crianças e adolescentes é notável. Vale ressaltar que muitos efeitos a longo prazo ainda são desconhecidos. O fortalecimento das políticas públicas e o engajamento dos profissionais de saúde e dos demais setores ligados direta ou indiretamente a vida das crianças é fundamental para redução desses efeitos e garantia do direito de uma infância e adolescência no qual as crianças e adolescentes possam alcançar seu potencial de desenvolvimento. **Implicações para a Enfermagem:** A Enfermagem tem um papel fundamental na proteção das crianças e adolescentes, pois transita nos diversos segmentos de atenção à saúde integral infantojuvenil, desde o pré-natal e por toda infância e adolescência. A promoção da saúde, prevenção de agravos e assistência às situações de doença devem contemplar o impacto da pandemia nesse público, considerando eventos e contextos de vulnerabilidade. Além disso, o papel da Enfermagem em parceria com as escolas pode ser um caminho para potencializar forças mobilizadoras do desenvolvimento infantojuvenil e assegurar que os direitos previstos na legislação e nas políticas nacionais sejam contemplados.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde, COVID-19, Pandemias, Saúde da Criança, Saúde do Adolescente.